



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 143/2016

Data: 14 de agosto de 2016.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 10.12 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 Nosso planeta pode ser um *Big Brother* intergaláctico mantido por alienígenas. Parece ideia de
 02 maluco, mas pense bem: até que os ETs apareçam por aqui, não dá para provar o contrário. E não é
 03 teoria de bar — quem disse isso foi o astrofísico Neil deGrasse Tyson, na conferência Starmus, na
 04 Espanha. Para ele, só há três certezas: a vida alienígena existe, é muito mais inteligente do que a
 05 nossa e não está nem aí para o nosso planetinha azul.

06 Em sua palestra, Tyson afirma não acreditar que a humanidade conseguirá entrar em contato
 07 com uma civilização alienígena — pelo menos, não como os filmes e livros de ficção científica
 08 profetizam. De acordo com o cientista, qualquer vida extraterrestre desenvolvida deve ser muito
 09 mais inteligente que os seres humanos, e, por isso, fazer contato seria uma perda de tempo para eles
 10 — nos destruir, então, deve dar até preguiça.

11 Para explicar, o astrofísico comparou: "Os alienígenas inteligentes devem nos ver do mesmo
 12 jeito que você vê uma lagarta". É, ninguém quer parar o que está fazendo para bater um papo com
 13 uma lagarta sobre a tecnologia dela. O físico continua: "Mesmo que você quisesse matar todas as
 14 lagartas do mundo, você rapidamente ficaria entediado e iria fazer outra coisa". A mesma coisa
 15 seria verdade para os ETs, afirma Tyson: nos aniquilar seria, no máximo, chato para eles.

16 Então, a única coisa que os alienígenas fariam (se realmente nos encontrassem), seria nos
 17 transformar em uma espécie de zoológico, só para poderem nos observar e se divertir com isso. (...)

18 Mas o mais provável, diz Tyson, é que eles não tenham se esforçado tanto. É que, numa escala
 19 intergaláctica, podemos ser tão burros que os aliens talvez nem tenham notado que por aqui existe
 20 vida inteligente. É um tapa na cara, mas o cientista coloca em perspectiva: só nos achamos
 21 inteligentes porque nós é que decidimos o que é ser inteligente. "As bactérias que vivem em nossos
 22 intestinos veem os humanos apenas como um recipiente de matéria fecal a serviço delas. Esse é o
 23 propósito da vida humana para elas", diz ele.

24 As bactérias são muito diferentes dos humanos, mas se nos compararmos aos nossos parentes
 25 mais próximos, os primatas, dá para ter uma ideia melhor de como os alienígenas nos veriam: "Nós
 26 não conseguiríamos compreender mesmo os pensamentos mais simples dessa raça evoluída. Da
 27 mesma forma que um macaco não consegue entender as nossas frases mais simples. Para uma raça
 28 hiperinteligente, a mente brilhante de Stephen Hawking poderia ser equivalente à de um bebê
 29 extraterrestre", ele conclui.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/a-terra-pode-ser-um-zoologico-criado-por-alienigenas-diz-neil-degrasse-tyson>>. Acesso em 27 jul. 2016.

01. Da leitura, conclui-se que o autor do texto:

- A) subestima a inteligência de Stephen Hawking.
- B) reconhece a autoridade de Neil deGrasse Tyson.
- C) considera os seres humanos inferiores às bactérias.
- D) não acredita em encontro de humanos com alienígenas.
- E) assegura a existência de seres extraterrestres inteligentes.

02. No trecho “qualquer vida extraterrestre desenvolvida deve ser muito mais inteligente que os seres humanos” (linhas 08-09), depreende-se que:

- A) é certo que os extraterrestres sejam mais inteligentes que os humanos.
- B) é desejável que os extraterrestres sejam mais inteligentes que os humanos.
- C) é provável que os extraterrestres sejam mais inteligentes que os humanos.
- D) é necessário que os extraterrestres sejam mais inteligentes que os humanos.
- E) é imprescindível que os extraterrestres sejam mais inteligentes que os humanos.

03. Segundo o texto, a hipótese de a Terra ser uma espécie de *Big Brother* para alienígenas:

- A) baseia-se em deduções lógicas.
- B) é uma ideia totalmente absurda.
- C) deve ser cientificamente testada.
- D) apoia-se em evidências empíricas.
- E) deve ser sumariamente descartada.

04. Assinale a alternativa que reproduz um pensamento do cientista Tyson expresso no texto.
- A) Ser ou não inteligente é algo totalmente relativo.
 - B) Dificilmente os extraterrestres não teriam interesse em nós.
 - C) É bem provável que os alienígenas nos exterminem um dia.
 - D) O propósito da vida humana é servir às bactérias intestinais.
 - E) Na prática, há pouca diferença entre lagartas e seres humanos.
05. Assinale a alternativa cujo trecho expressa um fato.
- A) “Nosso planeta pode ser um Big Brother intergaláctico” (linha 01).
 - B) “fazer contato seria uma perda de tempo” (linha 09).
 - C) “eles não tenham se esforçado tanto” (linha 18).
 - D) “talvez nem tenham notado que por aqui existe vida inteligente” (linhas 19-20)
 - E) “As bactérias são muito diferentes dos humanos” (linha 24).
06. Assinale a alternativa em que o pronome sublinhado tem valor reflexivo como em “só nos achamos inteligentes...” (linhas 20-21).
- A) “nos destruir, então, deve dar até preguiça” (linha 10).
 - B) “Os alienígenas inteligentes devem nos ver do mesmo jeito...” (linhas 11-12).
 - C) “se realmente nos encontrassem” (linha 16).
 - D) “mas se nos compararmos aos nossos parentes...” (linhas 24-25).
 - E) “uma ideia melhor de como os alienígenas nos veriam” (linha 25).
07. Assinale a alternativa que reescreve, sem alteração de sentido e conforme a norma padrão, a frase “Mesmo que você quisesse matar todas as lagartas do mundo, você rapidamente ficaria entediado” (linhas 13-14).
- A) Uma vez que você quisesse matar todas as lagartas do mundo, você ficaria entediado.
 - B) Apesar de rapidamente querer matar todas as lagartas do mundo, você ficaria entediado.
 - C) Desde que você matasse todas as lagartas do mundo, você ficaria entediado rapidamente.
 - D) Ainda que você matasse todas as lagartas do mundo rapidamente, você ficaria entediado.
 - E) Embora você quisesse matar todas as lagartas do mundo, você ficaria entediado rapidamente.
08. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado é classificado como advérbio.
- A) “Os alienígenas inteligentes devem nos ver do mesmo jeito” (linhas 11-12).
 - B) “Mesmo que você quisesse matar todas as lagartas do mundo...” (linhas 13-14).
 - C) “A mesma coisa seria verdade para os ETs” (linhas 14-15).
 - D) “Nós não conseguiríamos compreender mesmo os pensamentos mais simples” (linhas 25-26).
 - E) “Da mesma forma que um macaco não consegue entender as nossas frases...” (linhas 26-27).
09. Assinale a alternativa que analisa corretamente o período “a única coisa que os alienígenas fariam (se realmente nos encontrassem), seria nos transformar em uma espécie de zoológico” (linhas 16-17).
- A) É composto por coordenação e subordinação.
 - B) Tem uma oração predicativa reduzida.
 - C) Constitui-se de três orações ao todo.
 - D) Uma das orações é objetiva direta.
 - E) Tem duas conjunções adverbiais.
10. Como “veem” (linha 22), perdeu o acento gráfico na última Reforma Ortográfica (Decreto Nº 6.833, de 29 de setembro de 2008) e está corretamente grafada a palavra sublinhada em:
- A) A Terra mantem-se segura de futuros ataques alienígenas.
 - B) Os aliens vem observando o planeta Terra há muitos anos.
 - C) Talvez nem precisemos de atos heroicos para salvar o mundo.
 - D) O astrofísico Neil deGrasse Tyson estava em seu perfeito juízo.
 - E) Nosso planeta é insignificante para os aliens quererem destrui-lo.

11. Sobre “Intérprete Educacional” é correto afirmar:
- A) O intérprete educacional é o responsável pelo processo de aprendizagem dos alunos surdos.
 - B) Não é importante uma formação específica para tradutores-intérpretes que atuam na escola. Apenas é necessária uma formação em Pedagogia.
 - C) O termo “intérprete educacional” se refere ao espaço de atuação do tradutor, o ambiente educacional que pode compreender diferentes níveis e tipos de ensino.
 - D) Pesquisas indicam que não há necessidade de se refletir e criar ações para o desenvolvimento do trabalho do profissional intérprete no contexto educacional.
 - E) Pesquisadores que têm como objeto de estudo as relações no cotidiano escolar e a mediação da aprendizagem de alunos surdos por meio de intérpretes não concordam com o uso do termo “intérprete educacional”.
12. Para Berman, o conceito de tradução ética se baseia na relação entre as culturas doméstica e estrangeira que está incorporada ao texto traduzido. A tradução de má qualidade forma uma atitude doméstica que é etnocêntrica com relação à cultura estrangeira, geralmente sob o disfarce de transmissibilidade. A tradução de boa qualidade visa “uma abertura, uma hibridação, uma descentralização” e força a língua e a cultura doméstica a registrarem a estrangeiridade do texto estrangeiro. Levando em consideração o pensamento de Berman, é correto afirmar que:
- A) Uma ética tradutória deve se restringir a uma noção de fidelidade tradutória.
 - B) Uma ética da tradução deve privilegiar as estratégias de domesticação da tradução para preservar a identidade cultural da língua alvo.
 - C) Uma ética da tradução deve privilegiar as estratégias de estrangeirização da tradução para preservar a identidade cultural da língua fonte.
 - D) Os julgamentos éticos para uma tradução dependem das estratégias discursivas empregadas no processo tradutório, se são completamente domesticadoras ou se incorporam tendências de estrangeirização.
 - E) Os julgamentos éticos para uma tradução não dependem das estratégias discursivas empregadas no processo tradutório, tanto faz se são estratégias domesticadoras ou estrangeirizadoras.
13. De acordo com a Lei 12.319/10 que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras é correto afirmar:
- A) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação do português para a Libras de maneira simultânea e da Libras para o português, apenas na modalidade consecutiva.
 - B) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras deve ser realizada em nível médio por meio de cursos de educação profissional e por meio de cursos de extensão universitária, não sendo considerados cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação que tenham carga horária inferior a 300 horas / aulas.
 - C) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras deve ser realizada em nível médio, por meio de cursos de educação profissional, por cursos de extensão universitária, por cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação e por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.
 - D) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras deve ser realizada em nível superior, por meio de cursos de Letras Libras Bacharelado, por cursos de extensão universitária, por cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação e por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.
 - E) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras deve ser realizada em nível superior, por cursos de Letras Libras Bacharelado, por cursos de extensão universitária e por cursos de especializações realizados por instituições de ensino superior. Os cursos organizados pela sociedade civil representativa da comunidade surda só devem ser considerados se a carga horária for acima de 300 horas / aulas.

14. Gile e Pagura, juntos, apresentam quatro modalidades de interpretação, são elas: simultânea, consecutiva, sussurrada e *sight translation*. Sobre essas modalidades é correto afirmar:
- A) A interpretação simultânea é a modalidade de interpretação na qual o intérprete escuta o falante de uma língua-fonte e fala num processo ‘simultâneo’ a um público em determinada língua-alvo; a interpretação consecutiva é a modalidade na qual o intérprete escuta um longo trecho, ou segmentos do discurso e após a conclusão do trecho pelo locutor o intérprete toma a palavra e repete parte do discurso na língua-alvo; a interpretação sussurrada exige que o intérprete faça a leitura, silenciosamente, de um texto escrito e o interprete oralmente em outra língua; a modalidade *Sight translation* é a interpretação de forma automatizada, por meio de um sistema computacional, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa.
 - B) A interpretação simultânea é a modalidade de interpretação na qual o intérprete escuta o falante de uma língua-fonte e fala num processo ‘simultâneo’ a um público em uma determinada língua-alvo; a interpretação consecutiva é a modalidade na qual o intérprete escuta um longo trecho, ou segmentos do discurso e após a conclusão do trecho pelo locutor o intérprete toma a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo; a interpretação sussurrada é um tipo de interpretação simultânea, também conhecida como *chuchotage*, mas diferencia-se pela posição assumida pelo intérprete que, geralmente, se coloca ao lado (fisicamente) da pessoa que necessita da interpretação; a modalidade *Sight translation* exige que o intérprete faça a leitura, silenciosamente, de um texto escrito e o interprete oralmente em outra língua.
 - C) A interpretação simultânea é a modalidade na qual o intérprete escuta um longo trecho, ou segmentos do discurso e após a conclusão do trecho pelo locutor o intérprete toma a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo; a interpretação consecutiva é a modalidade de interpretação na qual o intérprete escuta o falante de uma língua-fonte e fala num processo ‘simultâneo’ a um público em determinada língua-alvo; a interpretação sussurrada exige que o intérprete faça a leitura, silenciosamente, de um texto escrito e o interprete oralmente em outra língua; a modalidade *Sight translation* é um tipo de interpretação simultânea, também conhecida como *chuchotage*, mas diferencia-se pela posição assumida pelo intérprete que, geralmente, se coloca ao lado (fisicamente) da pessoa que necessita da interpretação.
 - D) A interpretação simultânea é a modalidade na qual o intérprete escuta um longo trecho, ou segmentos do discurso e após a conclusão do trecho pelo locutor o intérprete toma a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo; a interpretação consecutiva é a interpretação de forma automatizada, por meio de um sistema computacional, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa; a interpretação sussurrada exige que o intérprete faça a leitura, silenciosamente, de um texto escrito e o interprete oralmente em outra língua; a modalidade *Sight translation* é um tipo de interpretação simultânea, também conhecida como *chuchotage*, mas diferencia-se pela posição assumida pelo intérprete que, geralmente, se coloca ao lado (fisicamente) da pessoa que necessita da interpretação.
 - E) A interpretação simultânea é a modalidade de interpretação na qual o intérprete escuta o falante de uma língua-fonte e fala num processo ‘simultâneo’ a um público em determinada língua-alvo; a interpretação consecutiva é a modalidade na qual o intérprete escuta um longo trecho, ou segmentos do discurso e após a conclusão do trecho pelo locutor o intérprete toma a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo; a interpretação sussurrada exige que o intérprete faça a leitura, silenciosamente, de um texto escrito e o interprete oralmente em outra língua; a modalidade *Sight translation* é um tipo de interpretação simultânea, também conhecida como *chuchotage*, mas diferencia-se pela posição assumida pelo intérprete que, geralmente, se coloca ao lado (fisicamente) da pessoa que necessita da interpretação.

15. Sobre o processo de formação do tradutor e intérprete de Libras é correto afirmar:
- A) Atualmente, os tradutores e intérpretes de Libras têm formação, somente, através de cursos de Bacharelado em Letras Libras.
 - B) De acordo com o Decreto 5626/2005, a formação do tradutor e intérprete de Libras somente pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.
 - C) Na década de 1980, a FENEIS em parceria com as associações de tradutores e intérpretes de Libras foi a primeira instituição no Brasil a oferecer cursos de formação para os profissionais intérpretes.
 - D) Os primeiros cursos de formação específica no Brasil começaram a surgir em 2004/2005 por iniciativa de algumas universidades. No entanto, na década de 1990, a FENEIS foi a primeira instituição no Brasil a oferecer os primeiros cursos de formação de profissionais intérpretes.
 - E) A formação dos tradutores e intérpretes de Libras se dá pela prática e uso da língua de sinais, pelo contato constante com a comunidade surda, sendo isso suficiente para validar o seu reconhecimento enquanto profissional da Libras.
16. Sobre o papel do tradutor e intérprete de Libras sob uma perspectiva de tradução/interpretação cultural é correto afirmar:
- A) O tradutor/intérprete ouvinte deve manter, na sua tradução/interpretação, uma relação de hegemonia da cultura ouvinte sobre a cultura surda, uma vez que essa relação esta construída social e historicamente.
 - B) O profissional tradutor/intérprete deve direcionar o seu trabalho de acordo com valores e crenças que considerem a equivalência, a fidelidade e a neutralidade na tradução/interpretação, considerando seus conhecimentos da língua fonte e da língua alvo.
 - C) O tradutor/intérprete de Libras deve ter uma postura de verticalização em relação ao surdo, devendo ter uma postura de superioridade e de caridade, uma vez que o surdo precisa do profissional intérprete para ser compreendido pela comunidade ouvinte.
 - D) O tradutor/intérprete de Libras deve ter uma postura de horizontalização em relação ao surdo, no entanto deve manter a perspectiva do intérprete como dono da razão, agente de caridade ou como aquele que quer apenas aprender Libras para ser útil aos surdos.
 - E) O tradutor/intérprete deve ter uma postura de 'leitor cultural' e agenciador de sentidos traduzidos em zonas fronteiriças de contato, marcadas por tensões subjetivas. Esse profissional atua com o desafio de promover traduções e interpretações, considerando aspectos que são centrais em uma e outra cultura.
17. Sobre sistemas de tradução automática é correto afirmar que:
- A) são programas de computadores cuja tarefa é traduzir textos de uma língua natural para uma língua artificial.
 - B) são sistemas capazes de realizar, por meio de um dispositivo computacional, uma tradução de forma manual utilizando-se de um agente humano durante a realização da tarefa.
 - C) são sistemas capazes de realizar, por meio de um dispositivo computacional, uma tradução de forma automatizada, sem a necessidade de um agente humano durante a realização desta tarefa.
 - D) são sistemas capazes de realizar, por meio de um dispositivo computacional, uma tradução de forma automatizada, porém é indispensável o trabalho de um agente humano durante a realização da tarefa tradutória.
 - E) Ainda não existem sistemas de tradução automática capazes de traduzir línguas de sinais.
18. Marque a alternativa correta sobre a atuação do tradutor-intérprete no contexto da Educação Infantil.
- A) De acordo com o MEC, o intérprete-educacional deve assumir a função de tutoria da criança surda.
 - B) O termo intérprete-educacional se dá pelo fato do intérprete exercer as funções de intérprete e professor na sala de aula.
 - C) O intérprete-educacional deve manter a imparcialidade e neutralidade, interpretando somente as informações passadas pelo professor regente da sala de aula.
 - D) A presença do intérprete-educacional em sala de aula é suficiente para solucionar os problemas de ensino-aprendizagem gerados pela falta de comunicação entre professor-aluno.
 - E) O intérprete-educacional deve ter uma postura de colaboração, trabalho em parceria com o professor regente, possibilitando um diálogo franco sobre os papéis pedagógicos desenvolvidos junto às crianças surdas.

19. Atualmente, no Brasil, há um número considerável de instituições e entidades representativas dos profissionais tradutores-intérpretes de línguas de sinais (TILS). A esse respeito é correto afirmar:
- A) As associações de tradutores e intérpretes de Libras estão presentes nos 26 estados brasileiros e são responsáveis pela formação dos tradutores-intérpretes e a sua colocação no mercado de trabalho.
 - B) A Federação Brasileira das Associações de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS) atua sob três grandes pilares: a formação inicial e continuada dos TILS; a profissionalização para refletir sobre a atuação dos TILS à luz do código de conduta e ética; e o engajamento político dos TILS para construir uma consciência coletiva.
 - C) A Lei Federal nº 12.319/10, em consonância com as Associações Estaduais de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (APILs), estabelece a criação de sindicatos de tradutores e intérpretes de língua de sinais para a regulamentação da profissão.
 - D) De acordo com o decreto 5.626/2005, o exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa deverá ser realizado pela Federação Brasileira das Associações de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais e por instituições de ensino superior.
 - E) A Federação Brasileira das Associações de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS) não pode atuar na formação inicial e continuada dos TILS, devendo somente cuidar da profissionalização e do engajamento político dos TILS para construir uma consciência coletiva.
20. Sobre a modalidade de interpretação consecutiva é correto afirmar que nessa modalidade de interpretação:
- A) o intérprete ao ouvir e processar uma mensagem em uma língua-alvo imediatamente a traduz para uma língua de chegada.
 - B) o intérprete escuta um longo trecho do discurso, toma notas, e após a conclusiva de um trecho significativo, o intérprete assume a palavra.
 - C) o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante ele faz a tradução para a plateia.
 - D) o intérprete escuta pequenos trechos do discurso, não toma notas, pois o curto intervalo de tempo não permite e a cada pequeno trecho de fala o intérprete assume a palavra.
 - E) o intérprete escuta um longo trecho do discurso, toma notas, faz pesquisas em outras fontes de informações e após a conclusão de suas pesquisas, o intérprete entrega um texto da sua tradução.
21. A Competência Tradutória não é uma habilidade inata. É um conhecimento especializado que consiste em um sistema subjacente de conhecimentos declarativos e operacionais. Hurtado Albir (1999) e seu grupo de pesquisa, sobre competência tradutória, apresentam cinco (5) subcompetências que somadas aos componentes psicofisiológicos (cognitivos) formam a competência tradutória. Assinale a alternativa correta em relação a essas cinco (5) subcompetências:
- A) Bilíngue, linguística, conhecimentos sobre línguas, instrumental e enciclopédica.
 - B) Monolíngue, linguística, conhecimentos sobre tradução, instrumental e estratégica.
 - C) Bilíngue, extralinguística, conhecimentos sobre tradução, instrumental e estratégica.
 - D) Bilíngue, extralinguística, conhecimentos sobre línguas, instrumental e enciclopédica.
 - E) Monolíngue, extralinguística, conhecimentos sobre tradução, instrumental e estratégica.
22. Barbosa (2004) em seu livro “Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta” trata das estratégias (técnicas) de tradução. Sobre a técnica de tradução que a autora denomina de equivalência é correto afirmar que consiste em:
- A) substituir um segmento, funcionalmente equivalente, da língua fonte na língua alvo.
 - B) mudar as categorias gramaticais na passagem da língua fonte para a língua alvo.
 - C) introduzir, na língua alvo, elementos não existentes na língua fonte.
 - D) traduzir palavra por palavra da língua fonte para a língua alvo.
 - E) omitir elementos da língua fonte na língua alvo.

23. Marque a alternativa correta sobre o papel do intérprete educacional no contexto da educação inclusiva bilíngue.
- A) Em sala de aula, a atuação do intérprete é suficiente para garantir o entendimento do aluno surdo sobre a matéria, não havendo necessidade de adaptações.
 - B) O intérprete deve utilizar uma linguagem mais simplificada, deve simplificar o conteúdo dado pelo professor e utilizar recursos visuais para auxiliar a sua interpretação.
 - C) O intérprete é o profissional da escola que acompanha o aluno surdo e tem a obrigação de ajudar aos alunos surdos na realização de suas tarefas escolares, além de ser o profissional capacitado para dar suporte emocional ao aluno surdo.
 - D) O intérprete deve estabelecer uma parceria com o professor no intuito de ampliar as possibilidades de um trabalho colaborativo no qual exista espaço para planejamento, possibilitando, assim, a criação de estratégias interpretativas que facilitem o trabalho em sala de aula.
 - E) O intérprete não deve estabelecer parceria com o professor, os papéis em sala de aula devem ser bem definidos, ou seja, ao professor cabe realizar o planejamento das aulas e ministrar as aulas; ao intérprete cabe a função de interpretar as aulas e ajudar aos alunos com as atividades propostas pelo professor.
24. Sobre os princípios de uma conduta ética relacionada ao tradutor e intérprete de Libras é correto afirmar que o tradutor e intérprete:
- A) deve sempre vestir roupa preta para realizar uma interpretação.
 - B) deve se utilizar de informações privilegiadas, adquiridas no ato tradutório, para promoção pessoal e benefício particular.
 - C) não precisa manter a confidencialidade para um trabalho de tradução, e deve sempre dar conselhos e emitir opiniões pessoais durante o trabalho de interpretação.
 - D) deve sempre observar as orientações de gênero, raça e religião do solicitante do serviço, caso as suas ideologias sejam diferentes das do tradutor e intérprete, ele não deve aceitar o trabalho.
 - E) deve manter a confidencialidade como condição essencial para um trabalho de tradução, salvo quando interpelado judicialmente para a quebra dessa confidencialidade, devendo informar aos envolvidos no processo.
25. Sobre a formação do tradutor intérprete de Libras – língua portuguesa é correto afirmar que:
- A) De acordo com o decreto 5626/05, as pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação para tradutor intérprete de Libras.
 - B) A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa pode efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
 - C) Compete exclusivamente a Universidade Federal de Santa Catarina e ao Instituto Nacional de Educação de Surdos, a realização do exame nacional de proficiência em tradução e interpretação de Libras.
 - D) O decreto 5626/05 prevê que na ausência de profissionais com a formação apropriada para tradução e interpretação em Libras, é possível contratar profissionais que tenham certificação no exame de proficiência em ensino da Libras, por isso este exame acontecerá até o ano de 2017.
 - E) Apenas as instituições públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal têm a obrigatoriedade de disponibilizar tradutor-intérprete de Libras - língua portuguesa como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.
26. Quanto à iconicidade nas línguas de sinais, assinale a alternativa correta.
- A) As línguas orais não possuem iconicidade.
 - B) As línguas de sinais são línguas exclusivamente icônicas.
 - C) Existe um número elevado de sinais icônicos na Libras, tais como TI@ e PRIM@.
 - D) A iconicidade é utilizada de forma convencional e sistemática nas línguas de sinais.
 - E) As línguas de sinais são mais conceituais do que as línguas orais e, portanto, mais icônicas.

27. A partir da década de 1970, os linguistas Battison (1974), Klima e Bellugi (1979), realizaram estudos mais aprofundados sobre a gramática da língua de sinais americana, especialmente sobre a fonologia, descrevendo um quarto parâmetro. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que apresenta esse parâmetro.
- A) Orientação da palma da mão.
 - B) Configuração de dedos.
 - C) Movimento do corpo.
 - D) Ponto de articulação.
 - E) Direção dos olhos.
28. Quanto à estrutura morfológica dos sinais, assinale a alternativa correta.
- A) O grau dos adjetivos é obtido por meio da repetição do sinal.
 - B) Verbos do tipo “simples” manifestam flexões para pessoa e número.
 - C) Os verbos podem ser flexionados quanto a aspecto, mas não quanto a tempo.
 - D) Nos substantivos, a pluralidade é obtida por meio de um intensificador incorporado.
 - E) A flexão de gênero nos nomes é obtida por meio do acréscimo dos sufixos “o” ou “a”.
29. Um processo morfológico bastante comum na Libras é a derivação de nomes a partir de verbos (ou vice-versa), conforme as autoras Ronice Quadros e Lodenir Karnopp, na obra “*Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*” (2004). Sobre esse tipo de derivação, é correto afirmar que:
- A) Nos verbos, muda-se a direção do movimento.
 - B) Nos nomes, repete-se e encurta-se o movimento.
 - C) Nos nomes, repete-se e alonga-se o movimento.
 - D) Nos verbos, reduplica-se toda a estrutura segmental do nome.
 - E) Nos verbos, repete-se o movimento da estrutura segmental da forma base.
30. Assinale a alternativa que apresenta um verbo com concordância número-pessoal na Libras.
- A) JOAO CONHECER MARIA
 - B) <FUTEBOL>top JOAO GOSTAR
 - C) MURO JOAO <PULAR-MURO>cl
 - D) JOAOa MARIAb aPRESENTEARb
 - E) JOAO CASA <PINTAR-COM-ROLO>cl
31. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de incorporação de informação morfossintática na Libras.
- A) MARIA CHEGAR NAO
 - B) MARIA COMER-MAÇÃ
 - C) MARIA MORAR CASA-PEQUEN@
 - D) MARIA TER CASA MUITO-BONIT@
 - E) MARIA AULA FALTAR DOIS-MESES
32. Dentre as ordenações abaixo, assinale a que, de acordo com Ronice Quadros e Lodenir Karnopp, na obra “*Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*” (2004), é a ordem mais básica na Libras.
- A) JOAO COMPRAR CARRO
 - B) COMPRAR JOAO CARRO
 - C) CARRO COMPRAR JOAO
 - D) <CARRO>top JOAO COMPRAR
 - E) COMPRAR CARRO <JOAO>foco
33. Na obra “*Por uma gramática da língua de sinais*” (1995), Lucinda Ferreira Brito trata do domínio semântico “cores” em línguas de sinais. Com base nas argumentações dessa autora, é possível afirmar que:
- A) Não existem sinais para as cores em Libras.
 - B) Os sinais para as cores em Libras são iguais em todo o Brasil.
 - C) Todos os sinais para cores em Libras são empréstimos do português.
 - D) Quando há sinais básicos para cores, tonalidade e saturação são dimensões muito mais exploradas do que a luminosidade.
 - E) Existe uma tendência nas línguas espaciovisuais de explorar muito mais a forma, o tamanho e o movimento, na descrição de seres e eventos, do que as cores.

34. Quanto ao sistema pronominal da Libras, explorado na obra “*Por uma gramática da língua de sinais*” (1995), de Lucinda Ferreira Brito, assinale a alternativa correta.
- A) No sistema pronominal da Libras, há distinção de gênero para masculino e feminino.
 - B) No sistema pronominal da Libras, há distinção de gênero para pessoas, animais e coisas.
 - C) A expressão facial é um parâmetro importante para distinguir/marcar pronomes na Libras.
 - D) Não existem pronomes pessoais na Libras, como Benveniste e Lyons postularam para as línguas naturais.
 - E) Na Libras, nos pronomes pessoais EU e VOCÊ, a orientação da ponta do dedo é oposta à orientação dos corpos dos interlocutores (enunciador e destinatário).
35. Sobre referenciação em Libras, assinale a alternativa correta.
- A) Em Libras, os dêiticos são usados apenas para referirem, não para correferirem.
 - B) Em Libras, a correferenciação funciona de maneira idêntica à língua portuguesa.
 - C) Em Libras, a anáfora pode ser expressa por meio de marcas não manuais, como o movimento dos ombros.
 - D) Em Libras, há menos casos de ambiguidade do que em português devido ao uso do espaço multidimensional.
 - E) Em Libras, os classificadores não podem ser utilizados como correferentes, pois não servem para substituir nomes nem outras categorias.
36. Assinale a alternativa que apresenta marca não manual em nível sintático em Libras.
- A) <SEU NOME>qu
 - B) EU <VERGONHA++>
 - C) CARRO EU TER FUSCA
 - D) JOAO COMPRAR CASA-GRANDE
 - E) TODO-DIA JOAO ESTUDAR[incessante]
37. Na obra “*Por uma gramática da língua de sinais*” (1995), Lucinda Ferreira Brito considera que cada configuração de mão utilizada como classificador é um:
- A) fone.
 - B) fonema.
 - C) morfema.
 - D) sintagma.
 - E) item lexical.
38. De acordo com o estudo de Lucinda Ferreira Brito (*Por uma gramática de línguas de sinais*, 1995), assinale a alternativa que contempla exemplos de classificadores em Libras.
- A) SABADO x APRENDER
 - B) ANDAR_{pessoa} x ANDAR_{animal}
 - C) REUNIÃO[cm: G] x REUNIAO[cm: R]
 - D) TREINAR[loc: pulso] x TEINAR[loc: braço]
 - E) ESTUDAR[incessante] x ESTUDAR[ininterrupto]
39. Sobre a história da educação de surdos na Antiguidade e Idade Média é correto afirmar:
- A) Os surdos foram privados de todos os direitos, incluindo recebimento de herança e direito a se casar até o século XIII.
 - B) O filósofo Aristóteles considerava que os surdos, através da língua de sinais, poderiam desenvolver normalmente suas faculdades intelectuais.
 - C) Na antiguidade e idade média, abordagem oralista exercia forte influência na educação dos surdos, que eram obrigados a aprender a falar para poderem ter acesso aos direitos civis comuns a outros cidadãos.
 - D) Apesar de serem considerados incapazes pela sociedade, a igreja católica acreditava que, mesmo com a perda auditiva, surdos tinham almas imortais e poderiam participar dos sacramentos, assim como as pessoas que escutavam.
 - E) O código Justiniano, legislação criada no século VI, previa que, caso os surdos pudessem receber educação formal, teriam seus direitos legais preservados e poderiam herdar propriedades, dirigindo seus assuntos através da escrita.

40. Sobre as propostas e experiências de Educação bilíngue para surdos no Brasil e no mundo, é correto afirmar:
- A) A Suíça foi o primeiro país a reconhecer legalmente a língua de sinais, em 1981, e a implementar a proposta de educação bilíngue para surdos nas escolas públicas.
 - B) Na Suécia, a abordagem bilíngue orienta a escolarização oferecida pelo governo aos surdos, e estudam nessas instituições públicas apenas crianças surdas não implantadas.
 - C) A partir da década de 1980, as pesquisas da professora linguista Ronice Muller de Quadros, sobre a língua brasileira de sinais deram impulso nos estudos sobre o Bilinguismo no Brasil.
 - D) Na França, a Educação bilíngue para surdos, funciona, através, de dois modelos: de classes, apenas para surdos, inseridas em escolas regulares e de alunos surdos incluídos em classes de maioria ouvinte.
 - E) No Uruguai, a educação bilíngue para surdos foi implementada no início da década de 1980 e segue até hoje como uma proposta que se destaca pelo grande número de profissionais surdos atuando nas escolas.
41. Sobre as representações da surdez é correto afirmar:
- A) O modelo sócio-antropológico surge na década de 1990, junto com a proposta de Educação bilíngue.
 - B) O modelo clínico-terapêutico se consolida a partir das ações de educadores oralistas como Jacob Pereire e Samuel Heinick.
 - C) “Medicalizar a surdez” significa a utilização de dispositivos médicos variados para curar a surdez, tais como próteses e remédios.
 - D) A teoria sócio-interacionista de Vygotsky fundamenta o modelo clínico-terapêutico e afirma que a compensação do déficit deve orientar as práticas pedagógicas.
 - E) Um dos elementos impulsionadores do modelo sócio-antropológico foi a constatação de que os surdos filhos de surdos apresentam melhores níveis acadêmicos e melhores habilidades para aprendizagem, inclusive da língua oral.
42. Sobre os conceitos “Ouvintismo”, “Audismo” e “Oralismo”, é correto afirmar:
- A) O Oralismo é a forma institucionalizada do Ouvintismo.
 - B) O termo “Ouvintismo” tem o mesmo significado de “Audismo”.
 - C) Audismo é um conjunto de representações dos ouvintes, a partir dos quais o surdo está obrigado a olhar-se e narrar-se como se fosse ouvinte.
 - D) “Audismo” foi o termo criado por Harlan Lane para designar uma forma de dominação dos ouvintes, reestruturando e exercendo a autoridade sobre a comunidade surda.
 - E) No Ouvintismo, são os ouvintes e suas instituições que fazem declarações sobre os surdos, aprovam (ou não) as opiniões sobre eles, descreve-os, orienta-os e decide sobre eles. Compete ao ouvinte decidir sobre o surdo.
43. Sobre cultura e cultura surda, é correto afirmar:
- A) A experiência visual do surdo é um artefato cultural e está presente na vida de todos os surdos, exceto nos surdos oralizados.
 - B) Para os Estudos Culturais, a cultura é um campo de luta em torno da significação social, portanto onde se definem as identidades dos grupos.
 - C) Na perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos, a cultura é compreendida como modo de vida global de uma sociedade, destacando-se as grandes obras da produção artísticas e literária.
 - D) No artefato cultural linguístico temos a língua de sinais, aspecto fundamental da cultura surda e uma das principais marcas do povo surdo. Outras manifestações comunicativas como os gestos caseiros não são considerados como parte representativa desse artefato.
 - E) A cultura surda tem sido reconhecida e valorizada nas propostas de Educação para surdos apresentadas pelo MEC e ganha destaque nas orientações do documento do Atendimento Educacional Especializado intitulado: “A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez”, 2010.

44. Sobre os temas identidade e identidades surdas é correto afirmar:
- A) Para Hall (2011), vivemos hoje a “crise da identidade”, ou seja, não nos percebemos como sujeitos integrados.
 - B) Para Perlin (1998), a identidade é sempre múltipla e contraditória, mas se fixa e se estabelece definitivamente na adolescência.
 - C) No multiculturalismo, assim como no multiculturalismo crítico, as relações de poder/saber entre os diferentes grupos sociais e culturais, são consideradas.
 - D) Para Hall (2011), há quatro principais concepções de identidade: sujeito medieval, sujeito do iluminismo, sujeito sociológico e sujeito pós-moderno.
 - E) Para Gladis Perlin (1998), as identidades surdas são apenas 5: Identidade surda; identidades surda híbrida; identidade surda de transição; identidade surda completa e identidade surda flutuante.
45. Sobre a Lei 10.436/02, é correto afirmar que:
- A) Esta lei foi publicada em 2002, mas só entrou em vigor em 2005.
 - B) Esta lei torna a Língua Brasileira de Sinais uma língua oficial da nação brasileira.
 - C) Esta Lei assegura o ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.
 - D) De acordo com esta lei, a língua de sinais poderá substituir a língua portuguesa, por isso, pessoas surdas podem submeter-se a processos seletivos e concursos cuja prova esteja em Libras.
 - E) De acordo com esta lei, deve ser garantido, por parte do poder público em geral e de empresas privadas, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
46. Sobre a Educação inclusiva para surdos no Brasil, é correto afirmar:
- A) O documento do Atendimento Educacional Especializado intitulado: “A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez” (2010) propõe que o ensino de Português como 2ª língua aconteça no contra turno e com a mediação da Libras.
 - B) No documento intitulado “Política Nacional para Educação Especial na Perspectiva da Inclusão” (2007), é proposto que os surdos estudem em escolas comuns com alunos ouvinte. O documento indica que os surdos devem aprender Português como 2ª língua, mas não indica que seus colegas ouvintes aprendam a Libras como 2ª língua.
 - C) De acordo com a Declaração de Salamanca (1994), a importância da língua de sinais como meio de comunicação entre os surdos deveria ser reconhecida e provisão deveria ser feita no sentido de garantir que todas as pessoas surdas tenham acesso à educação em sua língua nacional de sinais, porém sempre em salas de escolas comuns/regulares.
 - D) O Plano Nacional de Educação (2014-2024) propõe em sua meta 4.7 garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos(as) alunos(as) surdos e com deficiência auditiva de zero a dezessete anos, em escolas e classes bilíngues, mas preferencialmente em escolas inclusivas.
 - E) Segundo dados do INEP/MEC, entre 2006 e 2009, foram fechadas 13.552 vagas em classes e escolas específicas para alunos surdos e com deficiência auditiva e apenas 4.450 novas matrículas de alunos surdos e com deficiência auditiva surgiram em classes comuns do ensino regular, o que nos permite dizer que, entre 2006 e 2009, 9.102 alunos surdos e com deficiência auditiva foram excluídos do sistema escolar.
47. A Pedagogia Visual é uma proposta da Educação bilíngue contemporânea. Sobre ela é correto afirmar:
- A) Somente surdos podem fazer uso da metodologia da Pedagogia Visual.
 - B) Para Campello (2007), Pedagogia Visual e Pedagogia Surda são conceitos diferentes que se complementam.
 - C) A Pedagogia Visual é uma proposta metodológica criada por L’Epée no século XVIII e que voltou a ser utilizada no século XXI.
 - D) Na Pedagogia Visual ocorre a exploração didática metodológica dos componentes visuais da língua de sinais, e se enquadra no que Campello (2007) chamou de “Semiótica Imagética”.
 - E) A Pedagogia Visual diz respeito a um método de ensino criado por surdos em que a característica principal é a substituição de informações escritas por desenhos e figuras.

48. Sobre as representações da surdez, é correto afirmar:

- A) O termo “surdez” refere-se sempre a uma definição clínico-terapêutica, enquanto o termo “surdo” incorpora uma definição sócio antropológica.
- B) Na perspectiva dos Estudos Culturais, a surdez não pode ser pensada sobre o prisma das relações entre poder e cultura, já que diz respeito a uma falta biológica.
- C) Desde uma perspectiva dos Estudos Culturais, todo saber sobre a surdez é colocado sob suspeita, e ao invés de problematizar o surdo, fazemos isso com o discurso dos especialistas.
- D) Wrigley (1996) afirma que “a surdez não é um tema de audiologia e sim de epistemologia”, com isso ele quis dizer que a surdez é um tema que envolve a gênese do conhecimento humano.
- E) De acordo com Davis (1995) a gênese do discurso dominante sobre “incapacitação” e “normalidade” surge na antiguidade, por isso pessoas que nasciam deficientes eram, às vezes, sacrificadas.

49. Sobre a história da Educação dos surdos no Brasil e no Ceará, é correto afirmar:

- A) Apenas em 1911, 31 anos após o Congresso de Milão, é que o INES cria novo regulamento, estabelecendo o método oral puro para todas as disciplinas.
- B) As primeiras instituições para ensino de surdos em São Paulo surgem também em um enfoque não oralista, e a língua de sinais participava ativamente da escolarização do surdo.
- C) Quando o Instituto Nacional de Educação de Surdos foi criado no Rio de Janeiro em 1857, a orientação predominante não era oralista, portanto não havia no currículo nenhuma disciplina voltada para o aprendizado da fala.
- D) O INES foi a primeira escola para surdos criada no Brasil e durante muito tempo, formou alunos provenientes de diferentes estados, sendo, portanto, uma instituição que recebia muita demanda. Consta que nos primeiros anos, aproximadamente 200 alunos estudavam lá.
- E) No Ceará, a primeira instituição para surdos foi o Instituto Cearense de Educação de surdos, criada em 1965, pelo professor Hamilton Cavalcante. Em seguida, surgiu o Instituto Filippo Smaldone, em 1988, criado e dirigido pela Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações.

50. De acordo com o decreto 5626/05, é correto afirmar:

- A) As pessoas surdas terão prioridades nos cursos de formação para o ensino de Libras.
- B) O decreto define a deficiência auditiva como perda bilateral, parcial ou total, de trinta e um decibéis (dB) ou mais.
- C) A Libras deve ser ofertada como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de nível superior, de licenciatura e bacharelado.
- D) A formação de docentes para o ensino de Libras no ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- E) A modalidade escrita da Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, preferencialmente em turno distinto ao da escolarização, por meio de ações integradas entre as áreas da saúde e da educação, resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.